

## **RELATÓRIO FINAL DO JÚRI**

### **Apreciação e Ordenação dos Trabalhos**

Concurso Público de Conceção para a Elaboração do Projeto de Conjunto Edificado em Lisboa, é promovido pela EPAL, com a assessoria técnica da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos.

## **1. Objeto do Concurso, Júri e Critério de Seleção**

### **1.1. Objeto do concurso**

O concurso de concepção tem como objecto a selecção de 1 (um) trabalho de concepção para Elaboração do Projeto de Conjunto Edificado em Lisboa, para cuja concretização e desenvolvimento a EPAL se obriga a celebrar um contrato de prestação de serviços na sequência de um procedimento de ajuste directo realizado ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP).

### **1.2. Júri**

A EPAL designou um Júri, para apreciação dos trabalhos apresentados no âmbito do presente concurso, composto pelos seguintes membros:

- Mário Cardoso, Arquitecto, indicado pela EPAL, que preside;
- Luís Marçal, Arquitecto, indicado pela EPAL;
- João Pimentel, Engenheiro, indicado pela AdP;
- António Carias de Sousa, Engenheiro, indicado pela Ordem dos Engenheiros;
- Miguel Abecasis, Arquitecto, indicado pela Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul.

### **1.3. Critério de seleção**

Conforme estabelecido no artigo 17º dos Termos de Referência do Concurso, os critérios de seleção dos trabalhos e a ponderação dos respetivos fatores e subfactores de avaliação são os seguintes:

- a) Integração na envolvente – 50%
- b) Adequabilidade ao programa funcional – 25%
- c) Exequibilidade técnica e sustentabilidade da proposta – 25%

## **2. Respostas aos Pedidos de Esclarecimento apresentados pelos interessados**

Na primeira reunião do Júri, o seu Presidente saudou os restantes membros e fez a apresentação do Concurso, procedendo-se, de seguida, à eleição do Relator do Júri, tendo sido eleito, por

unanimidade, o Arquiteto Miguel Abecasis, jurado indicado pela Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul.

Seguidamente, passou-se à elaboração das respostas aos pedidos de esclarecimento, apresentados até ao dia 2 de julho de dois mil e dezoito, conforme o disposto no número 1 do artigo 9.º (Dúvidas e Esclarecimentos) dos Termos de Referência do Concurso.

As respostas foram vertidas em documento que, depois de devidamente validado pelos membros do Júri, foi disponibilizado, em simultâneo, aos interessados, nas plataformas indicadas no artigo 5.º (Disponibilização do processo de concurso) dos Termos de Referência do Concurso.

### **3. Abertura dos Invólucros Exteriores**

No dia 3 de outubro de dois mil e dezoito, o Júri reuniu para a abertura dos invólucros exteriores verificando nesta data terem sido apresentados a concurso 33 (trinta e três) trabalhos de conceção dentro prazo estabelecido.

O Júri procedeu à abertura dos invólucros exteriores, após atribuir um número de ordem a cada um deles, o qual foi registado no seu exterior e nos dois invólucros contidos no seu interior.

Posteriormente, os invólucros identificados exteriormente com a designação «Trabalho» foram depois abertos, sendo o respetivo número de ordem registado nas peças que o integravam. Todos esses elementos foram rubricados pelos membros do Júri.

Os invólucros identificados exteriormente com a designação «Concorrente» foram também numerados e rubricados por todos os membros do Júri, mantendo-se inviolados nas instalações da EPAL. Estes invólucros foram mantidos guardados em local seguro, a fim de serem abertos, pelo Júri, na sessão em que procederá à identificação dos concorrentes, após ter elaborado e assinado o presente Relatório Final contendo, fundamentadamente, a ordenação dos trabalhos.

### **4. Apreciação dos Trabalhos**

Os trabalhos foram avaliados e ordenados de acordo com os critérios previstos no ponto 1.3. deste relatório e conforme disposto no artigo 17.º dos Termos de Referência e objetivos do Programa Preliminar.

#### **4.1. Verificação de razões para não ordenação**

O Júri, em sessão privada, iniciou a análise dos trabalhos, procedendo ao exame formal dos trabalhos entregues dentro do referido prazo, verificando se existiam razões para a sua não

ordenação, de acordo com o estabelecido na alínea b) do número 2 do artigo 18º (Apreciação dos Trabalhos de Conceção) dos Termos de Referência do concurso, tendo confirmado que todos os trabalhos apresentaram a totalidade dos elementos exigidos no artigo 12º (Documentos que materializam os trabalhos de conceção) dos Termos de Referência.

#### 4.2. Apreciação dos trabalhos

O Júri procedeu a uma nova análise dos elementos atrás mencionados, e considerou que todos os trabalhos possuíam valor absoluto.

No decorrer das várias sessões privadas do Júri, este procedeu à análise individual e em grupo das trinta e três propostas, em termos de valor relativo. Houve troca de opiniões e amplo debate entre os membros do Júri, os quais manifestaram o seu entendimento sobre as soluções apresentadas, em função da sua própria experiência profissional e formação específica.

Na análise efetuada, o Júri teve em consideração a observância dos seguintes fatores de avaliação:

- a) Integração na envolvente – 50%
- b) Adequabilidade ao programa funcional – 25%
- c) Exequibilidade técnica e sustentabilidade da proposta – 25%

#### 4.3. Ordenação dos trabalhos

Deste modo, o Júri, após a apreciação dos trabalhos, procedeu à elaboração do quadro seguinte que faz a ordenação e fundamenta a sua análise quanto a todos os trabalhos admitidos:

Nº. de ordem dos trabalhos	a)	b)	c)	Pontuação Final
	Integração na envolvente	Adequabilidade ao programa funcional	Exequibilidade técnica e sustentabilidade da proposta	
	Ponderação 50 %	Ponderação 25 %	Ponderação 25 %	
1	10.20	11.60	10.60	10.65
2	10.27	10.20	9.40	10.03
3	12.93	13.20	13.40	13.12
4	7.93	9.80	10.40	9.02
5	12.60	12.60	14.20	13.00
6	15.33	15.00	15.40	15.27
7	11.93	13.00	12.90	12.44
8	16.00	16.00	16.00	16.00
9	13.47	13.80	13.00	13.43
10	9.60	10.00	10.00	9.80
11	8.53	9.60	9.60	9.07
12	7.60	9.00	8.60	8.20

13	9.67	10.00	10.20	9.88
14	12.00	12.40	11.60	12.00
15	10.60	10.00	8.40	9.90
16	13.80	13.20	14.30	13.78
17	15.47	15.20	14.90	15.26
18	14.93	14.20	14.60	14.67
19	14.80	15.60	15.40	15.15
20	11.93	13.00	13.50	12.59
21	13.13	12.60	14.00	13.22
22	12.53	11.80	13.20	12.52
23	13.07	13.20	13.50	13.21
24	11.13	12.40	12.70	11.84
25	9.53	10.20	10.60	9.97
26	13.33	13.40	12.60	13.17
27	12.67	14.00	13.20	13.13
28	16.00	16.40	16.20	16.15
29	10.53	10.80	11.80	10.92
30	10.40	10.40	10.20	10.35
31	9.80	10.00	11.20	10.20
32	12.00	12.40	11.70	12.03
33	14.27	13.80	14.30	14.16

#### 4.4. Trabalhos premiados

##### 1.º Classificado – Trabalho n.º 28

Esta proposta destaca-se pelo modo como resolve a malha urbana do bairro de Campo de Ourique e também pela forma como cria uma presença marcante numa das principais entradas da cidade. As escolhas formais e estéticas evidenciadas na conceção deste edifício conferem-lhe uma identidade singular única.

Paisagisticamente propõe ligações fluidas com a Rua Maria Pia, bem como, a criação de uma nova praça a nascente.

A distribuição dos usos é feita de forma a valorizar o conjunto, potenciando vivências do lado nascente e poente.

A distribuição interior do edifício tem a capacidade de criar e adaptar facilmente várias tipologias, ajustar-se a necessidades futuras e implementar estratégias de sustentabilidade com desempenho exemplar.

O Júri considera ainda que esta conceção otimiza a ocupação de distribuição dos espaços, possuindo boas condições de renovação natural do ar e boa exposição solar.

As características desta construção permitem uma otimização dos custos associados à construção e sua futura manutenção.

## **2.º Classificado – Trabalho n.º 8**

Esta proposta evidencia-se pela sua original presença formal e construtiva.

Propõe a criação de uma praça a poente, sob um embasamento escultórico.

Os usos são distribuídos por três edifícios de forma a estabelecer uma relação com o espaço público.

É demonstrada a adopção de estratégias de sustentabilidade eficazes.

## **3.º Classificado – Trabalho n.º 6**

Esta proposta destaca-se pela sua singularidade e eficaz uso na repetição da imagem.

Valoriza-se pela criação de uma praça virada a poente, que complementada pela área comercial, cria uma vivência alargada e um sistema de vistas privilegiado para a mancha verde de Monsanto.

### **4.5. Trabalhos mencionáveis**

O Júri, pelo particular cuidado e mérito dos trabalhos apresentados, considerou atribuir três menções honrosas, a saber:

#### **Trabalho n.º 17**

A proposta materializa uma solução arquitetónica de uma clareza formal e urbana que evidencia a singularidade do edifício.

#### **Trabalho n.º 19**

Proposta de arquitetura com uma forte ênfase dada às questões com a envolvente e que igualmente se destaca pela diversidade de enquadramentos visuais, resultado de um jogo de volumes.

#### **Trabalho n.º 18**

Uma proposta com uma forte componente cénica e que cria um novo polo urbano atrativo.

## **5. Considerações Finais**

O Júri considerou que os trabalhos apresentados revelaram um singular cuidado pela leitura do contexto único e a oportunidade que este apresenta em criar uma nova presença urbana às portas da cidade. O Júri aproveita a oportunidade para agradecer por esta via a todos os concorrentes.

Lisboa, 16 de outubro de 2018

O Júri

Presidente – Indicado pela EPAL

**MÁRIO RUI  
PINTO  
CARDOSO** Assinado de forma  
digital por MÁRIO RUI  
PINTO CARDOSO  
Dados: 2018.10.17  
11:39:48 +01'00'

---

Arq.º Mário Cardoso

Indicado pela EPAL

**LUÍS FILIPE  
FARINHA  
MARÇAL** Assinado de forma  
digital por LUÍS FILIPE  
FARINHA MARÇAL  
Dados: 2018.10.17  
14:44:34 +01'00'

---

Arq.º Luís Marçal

Indicada pela AdP

**JOÃO MIGUEL  
DE OLIVEIRA  
PIMENTEL** Digitally signed by  
JOÃO MIGUEL DE  
OLIVEIRA PIMENTEL  
Date: 2018.10.17  
14:50:42 +01'00'

---

Eng.º João Pimentel

Indicado pela Ordem dos Engenheiros

**Engenheiro  
Carias de  
Sousa** Assinado de forma digital por  
Engenheiro Carias de Sousa  
DN: c=PT, st=Portugal, l=Avenida da  
Liberdade, 24, Lisboa, o=EPAL -  
Empresa Portuguesa das Águas Livres,  
S.A, ou=Comissão Especializada,  
cn=Engenheiro Carias de Sousa,  
email=acsousa@netcabo.pt  
Dados: 2018.10.17 12:49:11 +01'00'

---

Eng.º António Carias de Sousa

Indicado pela Ordem dos Arquitectos – SRS



Arq.º Miguel Abecasis

## RELATÓRIO FINAL DE JÚRI - ANEXO

### Abertura dos Invólucros "CONCORRENTE"

Pelas catorze horas e trinta minutos do dia dezasseis de outubro de dois mil e dezoito, reuniu o Júri nomeado para proceder à abertura dos invólucros em cujo rosto se encontrava escrita a palavra «Concorrente» e a designação do concurso, referentes ao concurso acima mencionado.

Estiveram presentes os seguintes membros do Júri:

A EPAL designou um Júri, para apreciação dos trabalhos apresentados no âmbito do presente concurso, composto pelos seguintes membros:

- Mário Cardoso, Arquiteto, indicado pela EPAL, que preside;
- Luís Marçal, Arquiteto, indicado pela EPAL;
- João Pimentel, Engenheiro, indicado pela AdP;
- António Carias de Sousa, Engenheiro, indicado pela Ordem dos Engenheiros;
- Miguel Abecasis, Arquiteto, indicado pela Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul.

### 1. Abertura dos Invólucros «Concorrente»

Aberta a sessão privada, o Júri iniciou a abertura dos Invólucros «Concorrente» de todos os concorrentes cujos trabalhos haviam sido ordenados, e depois de rubricar, pela maioria dos seus membros, os elementos neles contidos, registou a identificação desses concorrentes numa Lista de concorrentes, tendo ainda deliberado sobre a sua admissão ou exclusão em face do exame formal daqueles elementos, a cuja apresentação estavam obrigados.

### 2. Concorrentes admitidos

Em resultado da verificação dos elementos atrás referidos, o Júri deliberou ordenar os concorrentes conforme quadro seguinte:

Nº de abertura dos trabalhos	Identificação do Concorrente	Identificação do Arquiteto Coordenador
1	Ulargui y asociados arquitectos, S.L.P.	Jesús Ulargui Agurruza
2	Sérgio Rafael De Sousa	Sérgio Rafael De Sousa Vieira
3	Grauportugal + BCMF	Cássio De Lucena Carvalho

4	Nuno Guilherme Da Cruz Pimentel Sanches	Nuno Sanches
5	c.Prata – Arquitetos e Serviços Unipessoal, Lda.	Carlos Prata
6	Craft Arquitetos (CRFT Lda.)	Tiago João Ribeiro Rodrigues Coelho
7	CVMJ	Maria José Cuesta Rodríguez
8	Silva Cravo Arquitectos, Lda.	João Pedro Da Silva Cravo
9	A1V2 – Engenharia Civil e Arquitectura Lda.	Nuno Rocha e Porfírio
10	Júlio Quaresma Arquitectos e Engenharia Associados, Lda.	Júlio César Gonçalves Quaresma
11	Jorge Farelo Pinto	Jorge Farelo Pinto
12	Pereira de Magalhães Arquitectura e Design, UNP., Lda.	Armindo Pereira Magalhães
13	Vázquez Calatayud Arquitectos	M. Carmen Calatayud Fomero
14	Luís Morgado e AMVM Arquitetos Unipessoal, Lda.	Luís Manuel Jorge Morgado
15	Terra Atelier	Sérgio Filipe Tavares Andrade
16	Marcelo Dantas, Unipessoal	Marcelo Dantes
17	Paula Santos Arquitetura, Lda.	Paula Santos
18	A.F. Costalopes Arquitetos	Alexandre Falcão Costa Lopes
19	MASS LAB	Diogo De Sousa Monteiro Da Rocha
20	Cândido Chuva Gomes – Arquitectos, Lda.	Cândido Chuva Gomes
21	José Maria Magalhães Paiva Cumbre & Nuno Miguel Sousa Caetano – Arquitectos, Lda.	José Maria Magalhães Paiva Cumbre
22	Luís Manuel Lourenço Sêro	Luís Manuel Lourenço Sêro
23	Ricardo Conde Sousa Arquitecto	Ricardo Conde Sousa
24	JLCG Arquitectos, Lda.	João Luís Carrilho da Graça
25	Turbtekarq – Técnicas de Arquitetura e Urbanismo, Lda.	Luís Filipe P. Coelho
26	Quadrante 100, Arquitetura, Lda.	João Rainha Mateus Duarte De Castro
27	Campos Costa Arquitetos	Pedro Campos Costa
28	Embaixada & Marco Beltrão	Marco Beltrão e Nuno Griff
29	João Navas, Arquitectos	João Navas
30	Santos Jurze, Lda.	Rui Manuel Godinho Ribeiro
31	Guilherme Maia e Marina Garcia Arquitectos	Guilherme Rue Maia
32	Nuno Costa Nunes e Bernardes Arquitetura	Thiago Vasques Moretti
33	Miguel Saraiva & Associados – Arquitetura e Urbanismo, S.A.	Miguel Alexandre Pereira Alves Saraiva

### 3. Concorrentes Excluídos

Da lista dos concorrentes atrás ordenados foi feito o exame formal aos elementos constantes do invólucro «Concorrente», tendo sido deliberado excluir os seguintes trabalhos, por não apresentarem o Boletim de Identificação preenchido de acordo com o nº5 do artigo 7º e o nº 1 do artigo 11º dos Termos de Referência, no que respeita à constituição nominativa da equipa projetista, tendo por isso sido excluídos:

Nº de abertura dos trabalhos	Identificação do Concorrente	Identificação do Arquiteto Coordenador
2	Sérgio Rafael De Sousa	Sérgio Rafael De Sousa Vieira



13	Vázquez Calatayud Arquitectos	M. Carmen Calatayud Fomero
16	Marcelo Dantas, Unipessoal	Marcelo Dantes
31	Guilherme Maia e Marina Garcia Arquitectos	Guilherme Rue Maia

#### 4. Proposta de seleção dos trabalhos de concepção

Ponderados todos os aspectos relativos à apreciação material e formal de cada um dos trabalhos, tendo por referência os critérios expressos nos Termos de Referência do concurso, deliberou o Júri, por unanimidade, apresentar como proposta de selecção dos trabalhos de concepção, a decorrente da ordenação constante do quadro seguinte:

Ordenação dos trabalhos (lugares)	Identificação do Concorrente	Identificação do Arquiteto Coordenador
1º	Embaixada & Marco Beltrão	Marco Beltrão e Nuno Griff
2º	Silva Cravo Arquitectos, Lda.	João Pedro Da Silva Cravo
3º	Craft Arquitectos (CRFT Lda.)	Tiago João Ribeiro Rodrigues Coelho
4º	Paula Santos Arquitetura, Lda.	Paula Santos
5º	MASS LAB	Diogo De Sousa Monteiro Da Rocha
6º	A.F. Costalopes Arquitectos	Alexandre Falcão Costa Lopes
7º	Miguel Saraiva & Associados – Arquitetura e Urbanismo, S.A.	Miguel Alexandre Pereira Alves Saraiva
8º	A1V2 – Engenharia Civil e Arquitectura Lda.	Nuno Rocha e Porfírio
9º	José Maria Magalhães Paiva Cumbre & Nuno Miguel Sousa Caetano – Arquitectos, Lda.	José Maria Magalhães Paiva Cumbre
10º	Ricardo Conde Sousa Arquitecto	Ricardo Conde Sousa
11º	Quadrante 100, Arquitetura, Lda.	João Rainha Mateus Duarte De Castro
12º	Campos Costa Arquitectos	Pedro Campos Costa
13º	Grauportugal + BCMF	Cássio De Lucena Carvalho
14º	c.Prata – Arquitectos e Serviços Unipessoal, Lda.	Carlos Prata
15º	Cândido Chuva Gomes – Arquitectos, Lda.	Cândido Chuva Gomes
16º	Luís Manuel Lourenço Sêro	Luís Manuel Lourenço Sêro
17º	CVMJ	Maria José Cuesta Rodríguez
18º	Nuno Costa Nunes e Bernardes Arquitetura	Thiago Vasques Moretti
19º	Luís Morgado e AMVM Arquitectos Unipessoal, Lda.	Luís Manuel Jorge Morgado
20º	JLCG Arquitectos, Lda.	João Luís Carrilho da Graça
21º	João Navas, Arquitectos	João Navas
22º	Ulargui y asociados arquitectos, S.L.P.	Jesús Ulargui Agurruza
23º	Santos Jurze, Lda.	Rui Manuel Godinho Ribeiro
24º	Turbtekarq – Técnicas de Arquitetura e Urbanismo, Lda.	Luís Filipe P. Coelho
25º	Terra Atelier	Sérgio Filipe Tavares Andrade
26º	Júlio Quaresma Arquitectos e Engenharia Associados, Lda.	Júlio César Gonçalves Quaresma
27º	Jorge Farelo Pinto	Jorge Farelo Pinto
28º	Nuno Guilherme Da Cruz Pimentel Sanches	Nuno Sanches
29º	Pereira de Magalhães Arquitectura e Design, UNP., Lda.	Armando Pereira Magalhães

## 5. Atribuição dos Prémios

Face à proposta de selecção dos trabalhos de concepção decorrente da apreciação e ordenação dos trabalhos, o Júri deliberou, por unanimidade, propor a atribuição dos seguintes prémios de consagração:

- 1º Prémio, no valor de 8 000,00 euros (oito mil euros), ao trabalho nº 28;
- 2º Prémio, no valor de 5 000,00 euros (cinco mil euros), ao trabalho nº 8;
- 3º Prémio, no valor de 3 000,00 euros (três mil euros), ao trabalho nº 6.

## 6. Decisão de selecção e notificação aos concorrentes

Conforme o disposto no n.º 1 do Artigo 233.º (Decisão de selecção e prémios) do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o Júri, na sequência da elaboração do Relatório Final e da identificação e admissão de concorrentes que determinaram a proposta de selecção constante do número 4, remeteu para a entidade promotora o referido Relatório, acompanhado da presente Acta, a fim de que aquela entidade proceda à homologação do resultado do concurso e subsequentemente notifique os concorrentes da sua decisão de selecção, disponibilizando, nos sítios da Internet indicados nos Termos de Referência, os mencionados documentos.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e dez minutos, o Presidente deu por concluída a reunião tendo sido lavrada a presente Acta, que vai ser lida e assinada pelos membros do Júri.

Lisboa, 16 de outubro de 2018

O Júri

Presidente – Indicado pela EPAL

**MÁRIO RUI  
PINTO  
CARDOSO**

Assinado de forma  
digital por MÁRIO  
RUI PINTO CARDOSO  
Dados: 2018.10.17  
11:40:26 +01'00'

Arq.º Mário Cardoso

Indicado pela EPAL

**LUÍS FILIPE  
FARINHA  
MARÇAL**

Assinado de forma  
digital por LUÍS FILIPE  
FARINHA MARÇAL  
Dados: 2018.10.17  
14:45:12 +01'00'

Arq.º Luís Marçal

Indicada pela AdP

JOÃO MIGUEL DE OLIVEIRA PIMENTEL

Digitally signed by  
JOÃO MIGUEL DE  
OLIVEIRA PIMENTEL  
Date: 2018.10.17  
14:52:55 +01'00'

---

Eng.º João Pimentel

Indicado pela Ordem dos Engenheiros

Engenheiro  
Carias de  
Sousa

Assinado de forma digital por  
Engenheiro Carias de Sousa  
DN: c=PT, st=Portugal, l=Avenida da  
Liberdade, 24, Lisboa, o=EPAL -  
Empresa Portuguesa das Águas Livres,  
S.A, ou=Comissão Especializada,  
cn=Engenheiro Carias de Sousa,  
email=acsousa@netcabo.pt  
Dados: 2018.10.17 12:46:36 +01'00'

---

Eng.º António Carias de Sousa

Indicado pela Ordem dos Arquitectos – SRS



---

Arq.º Miguel Abecasis